

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** WIDMA HERCULANO DE PAIVA

Jamile Luciana da Silva

**Autores:** Jaqueline Severina Nascimento Silva

Maria Nathália da Silva Souza

Sônia Maria Josino dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Diabetes Mellitus faz parte de um grupo de distúrbios metabólicos que possuem em comum a hiperglicemia, resultado de deficiências na ação e/ou secreção da insulina. Essa doença crônica é uma das maiores causas de morbimortalidade no cenário brasileiro, sendo previsto para o ano de 2025 cerca de 350 milhões de pessoas portadoras no mundo. O DM tipo 2 surge quando há uma deficiência de insulina, associado a um estado de resistência em sua secreção, tendo grande repercussão na vida dos portadores. OBJETIVO: investigar na literatura, estudos que abordem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a partir das classificações da North American Nursing Diagnosis Association-NANDA e da Nursing Interventions Classification -NIC em pessoas com DM tipo 2. METODOS: Trata-se de uma revisão sistemática de publicações de estudos publicados entre os anos de 2004 à 2014 sobre a SAE ao paciente com DM tipo 2. A busca dos estudos nas bases de dados Scientific Electronic On-line (SciELO) e NCBI Pubmed, a partir dos critérios de inclusão: serem estudos que abordem a SAE ao indivíduo com DM tipo 2; publicados entre os anos 2004 a 2014 no Brasil; estarem disponíveis eletronicamente. Utilizou-se os descritores: Diabetes mellitus; Cuidados de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem. Foram encontrados 26 estudos, dos quais, 10 foram selecionados para compor a amostra, por atenderem aos critérios de inclusão. RESULTADOS: Observou-se que nos 10 estudos selecionados para a amostra, 6 deles trouxeram os diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada, Perfusão tissular periférica ineficaz, Risco para glicemia instável, noutros 4, Controle ineficaz do regime terapêutico estiveram presentes. As intervenções identificadas foram: Realizar massagem linfática, Monitorar os níveis de glicose, presente em 7 estudos e, Avaliar presença de sinais flogísticos, presente em 3 estudos. ANÁLISE CRÍTICA: A identificação dos diagnósticos e intervenções, é relevante, uma vez que fundamentam a SAE, possibilitando qualificação dos cuidados prestados aos pacientes e melhora significativa do quadro clínico. CONCLUSÕES: A implementação de cuidados fundamentados nos Diagnósticos de Enfermagem é uma ferramenta que proporciona melhor qualidade na SAE e no caso, do cuidado ao paciente com DM tipo 2, auxilia no controle metabólico, além de promover educação em saúde. As contribuições desse estudo são visualizadas na aquisição e aprimoramento dos conhecimentos dos discentes acerca da SAE ao paciente com DM.